

RESTRIÇÃO DE GLUTEN E CASEÍNA PARA PACIENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

LUÍSA DE FARIA ROLLER; ANA CAROLINA NELLER FINTA; MARCELA ANDRADE FERNANDES; LAILA IANCA SILVA BANDEIRA; JOAO GUILHERME CARVALHO SILVA MORENO

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é enquadrado nos transtornos do neurodesenvolvimento, e cursa com sintomas centrais no comprometimento de, principalmente, três áreas: comunicativa, social e comportamental. Ademais, se trata de uma condição não passível de cura, mas, se realizada intervenção precoce, a gravidade dos sintomas pode ser atenuada. Além disso, sabe-se que, nos últimos anos, os casos diagnosticados de autismo cresceram de forma exponencial e, dessa forma, a quantidade de estudos acerca do transtorno também aumentou. **Objetivos:** O objetivo do trabalho foi abordar a eficácia da restrição alimentar de glúten e caseína para pacientes com TEA. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica na Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando os descritores “Transtorno do Espectro Autista” e “Caseína”, “Glúten” e “Restrição”, e foram considerados artigos publicados entre 2018 e 2023 que abordassem diretamente o tema proposto. Assim, foram utilizados 2 artigos para a composição desta revisão bibliográfica. **Resultados:** Foi visto, por meio dos 2 artigos utilizados como referência, que a restrição de glúten e caseína para pacientes com Transtorno do Espectro Autista não deve ser realizada, somente se houver alergia alimentar comprovada a algum dos componentes. Isso se dá devido a falta de estudos comprobatórios das vantagens plenas dessa restrição alimentar. Os artigos existentes que defendem tal prática possuem falhas em sua estrutura e metodologia, por isso não podem ser classificados como válidos para atualização terapêutica. Além disso, foi visto que restrições alimentares para crianças com TEA sem indicação efetiva podem estar relacionadas a rejeição social, estigmatização e dificuldades de socialização e integração e potencializar efeitos do transtorno. **Conclusão:** Conclui-se, portanto, a necessidade de artigos sérios que possam provar a eficácia da exclusão do glúten e caseína. Até então, a prática é contraindicada se feita em pacientes sem diagnóstico de alergia alimentar a esses componentes.

Palavras-chave: Caseína, Glúten, Restrição, Intervenção nutricional, TeA.